O IMPACTO DAS INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NA TAXA DE CONTÁGIO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Antonia Carla Gomes Da Silva[1]
Vitória De Alencar Oliveira[2]
Andrea Gomes Linard[3]

RESUMO

O novo coronavírus surgiu em 2020 como emergência de saúde pública mundial sendo classificado como pandemia. O Sars-CoV-2 de alta taxa de contaminação é transmitido por gotículas e contato, assim medidas de precauções básicas foram repassadas para população em geral. O objetivo deste estudo é identificar e analisar na literatura a produção científica referente ao uso de intervenções não farmacológicas (INF) e seus impactos na taxa de contágio da Covid-19 em trabalhadores. O método do estudo é uma revisão integrativa da literatura (RIL), a busca de estudos foi realizado em dezembro de 2020 nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus, Embase e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Resultando em 1.089 artigos, onde foram excluídos estudos repetidos, duplicados e que não respondessem à pergunta norteadora. Após essa delimitação, os estudos foram analisados, observando seus objetivos, resultados e nível de evidência. Resultando em 17 artigos que compuseram a amostra total, a fim de promover uma percepção mais crítica dos resultados dos artigos comparados com o número de casos nas últimas 24 horas, segundo a nacionalidade do artigo. Conclusão, é necessário o desenvolvimento de estudos que analisem as medidas preventivas sobre a contaminação da COVID-19 como um conjunto de ações dissociadas e sua taxa de adoção em diferentes grupos em conjunto com o impacto que é gerado na taxa de infecção.

Palavras-chave: INF COVID-19 contágio trabalhadores .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, rcarla838@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vitoryaholiveira@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, linard@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O coronavírus é transmitido por meio de gotículas, superfícies contaminadas, contato com secreção e por aerossóis em alguns procedimentos que geram aerossolização. Assim como medidas de precauções básicas a população em geral foi orientada a adotar o uso de máscaras, distanciamento pessoal de um metro e meio, lavagem das mãos sistemática, etiqueta ao tossir e isolamento social (OLIVEIRA et al, 2020).

Tais medidas são precauções por gotículas e contato, devem ser adotadas por profissionais da saúde e população em geral a fim de reduzir a propagação da doença. O uso da máscara cirúrgica foi amplamente estimulado, pois ela não permite a passagem de gotículas, porém com a população em geral adotando tal insumo ocorreu uma sobrecarga na produção, assim foi recomendado uma restrição do uso dela para profissionais da saúde e recomendado o uso de máscaras de tecido como alternativa para população em geral (CAMARGO et al, 2020).

Nesse contexto, o artigo tem por objetivo identificar e analisar na literatura a produção científica referente ao uso de intervenções não farmacológicas, o conjunto de intervenções que foram repassadas para população, e seus impactos na taxa de contágio da Covid-19 em trabalhadores.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura (RIL). Delimitaram-se para o estudo as seguintes etapas: identificação do tema, formulação da questão norteadora, definição dos descritores usados na busca, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição das bases de dados usadas para busca, pesquisa de artigos, avaliação dos estudos, análise crítica dos estudos, classificação dos estudos baseado no nível de evidência, análise e interpretação dos resultados.

A questão norteadora deste estudo foi elaborada usando a metodologia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007), onde P é a população adotada no estudo, I é a intervenção, C é a comparação e O os resultados obtidos. Na pergunta do presente estudo P são os trabalhadores, I é o uso adequado das medidas de prevenção, C é a ausência da adoção das medidas e O trata-se do impacto na taxa de contágio da COVID-19. A questão elaborada foi: “Será que a taxa de contágio da infecção por covid-19 apresenta alterações quando comparamos trabalhadores que fazem uso das ações preventivas: lavagem das mãos, uso de máscara e isolamento social, com os trabalhadores que não adotam tais medidas?”.

No primeiro passo deste estudo foi definida a questão norteadora, na sequência estabeleceu-se os seguintes descritores que nortearam a busca dos artigos Covid-19; prevenção; lavagem das mãos; máscaras; mask; hand hygiene; hand disinfection; prevention; COVID-19. Tais descritores foram adotados por estarem relacionados ao objeto de discussão do artigo e proporcionam uma busca mais precisa. Os descritores foram consultados no decs e mesh a fim de proporcionar uma busca mais seletiva.

Com a finalidade de possibilitar resultados ainda mais precisos foram adotados critérios de exclusão e inclusão. Assim foram excluídos artigos de revisão de literatura, cartas ao editor, anais de congresso, artigos repetidos, teses e livros. Foram incluídos estudos em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra, gratuitos, documentos ministeriais, normativas, revisões sistemáticas e que se enquadrem na temática selecionada. As bases de dados selecionadas para a pesquisa foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus, Embase e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), onde para construção do corpus do estudo realizou-se a pesquisa de estudos durante o mês de dezembro com o operador booleano AND.

As buscas nas bases de dados citadas em conjunto com os descritores e cruzamentos foram realizadas

ISSN: 2447-6161

durante o mês de dezembro de 2020. A busca na base de dados SCIELO resultou em 62 estudos; na LILACS resultou em 133; na base Scopus o resultado obtido foi 111; já na embase foram obtidos 213 artigos; e por último, a base CINAHL resultou em 525 estudos.

O levantamento desses estudos nas bases de dados resultou em 1.089 artigos, dos quais 66 foram excluídos por duplicidade, 60 estudos por se tratar de revisões rápidas e após a leitura do título e resumo, 863 foram excluídos por não se enquadrarem na temática. Desse modo, restaram 100 estudos que abordam o uso de medidas de prevenção acerca do covid-19 em ambientes de trabalho. O conjunto dos estudos foram submetidos à leitura dos títulos e dos resumos, de forma independente, entre dois autores, para assegurar se os textos contemplavam a pergunta norteadora da revisão e atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, culminando em 17 estudos que se enquadraram no critério.

De forma subsequente os estudos foram analisados, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021, observando seus objetivos, resultados e nível de evidência. Tais critérios possibilitaram uma análise criteriosa que destacou os dados mais relevantes para construção do artigo. A análise dos dados da revisão integrativa foi elaborada de forma descritiva. Utilizou-se um quadro, construído pelos autores, para a extração e a síntese dos dados de cada estudo primário incluído na revisão, com as seguintes informações: nacionalidade, número de casos e classificação da transmissão.

Os estudos foram classificados segundo proposta por Oxford Centre Evidence- Based Medicine, onde os tipos de estudos são classificados de 1A ao nível 5. No nível 1A se encontram: Revisões sistemáticas, metanálises, estudos randomizados. O nível 1B: Estudos controlados randomizados com estreito intervalo de confiança; 1C: Resultados do tipo “tudo ou nada”. Estudo de série de casos controlados; 2A: Revisão sistemática; 2B: Estudo de coorte e coorte transversal; 2C: Resultados de pesquisas; 3A: Revisão sistemática homogênea de estudos de caso com grupo-controle. 3B: Estudos de caso com grupo-controle; 4: Relatos de caso e série sem definição de caso-controle; 5 opinião de autoridades respeitadas ou especialistas e Revisão da literatura não sistemática (OXFORD CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 17 estudos selecionados possuem nacionalidade diversificada na qual quatros estudos eram nepaleses; dois brasileiros; dois canadenses; um chinês; um italiano; um árabe; dois indianos; um sudanês; um paquistanês; um paraguaio e um do Reino Unido. Além da nacionalidade, dois dos estudos estão classificados como nível 1A e os 15 restantes são classificados como 2B, evidenciando que a classificação 2B é a predominante, apesar de ser um nível satisfatório, não corresponde aos critérios esperados para estes estudos.

Além disso, a fim de possibilitar uma percepção mais crítica dos resultados obtidos nos estudos, foi realizado um comparativo entre os dados expostos nos artigos e o número de casos cumulativos e o números de casos nas últimas 24 horas de acordo com a data de busca realizada no site WHO Coronavírus (COVID-19) Dashboard, como evidenciado no quadro 1.

Ao analisar os dados descritos do quadro 1, é possível observar uma predominância da classificação de transmissão comunitária, presente nos países: Brasil, Canadá, Paraguai, Paquistão, Reino Unido e Sudão; entre esses o país que mais registrou casos até o dia 14 de fevereiro de 2021 foi o Brasil. Ao realizar um comparativo com os estudos dessa nacionalidade, onde ambos analisaram o uso da máscara, obtiveram resultados positivos surgindo um contraste entre as informações. Porém o artigo que avaliou a eficácia da

ISSN: 2447-6161

máscara de TNT sofreu impacto pelo número reduzido de evidências disponíveis (Camargo et al; 2020). O estudo de segundo Pereira-Ávila FMV, et al (2020) mostrou que é necessário orientações relacionadas ao uso e reutilização correta das máscaras. Assim os resultados dos estudos já evidenciaram a necessidade de uma avaliação mais minuciosa sobre o CAP da população brasileira.

O único país a ter sua transmissão classificada como esporádica foi a Arábia Saudita, o estudo árabe selecionado para esta pesquisa, realizou um comparativo de conhecimento, atitude e prática (CAP) relacionadas a COVID-19 entre médicos e não médicos apresentou resultados que evidenciaram que os profissionais médicos possuíam níveis de conhecimento mais elevados quando comparados aos não médicos, porém os níveis de atitude e prática entre os dois públicos eram equivalentes. Tais resultados são reafirmados pelos dados oferecidos pelo site.

CONCLUSÕES

Portanto, frente ao contraste exposto nos resultados, o uso das INF não apresentou impacto na taxa de contaminação, exceto em um país. Contudo, pode-se relacionar estes resultados a predominância de estudos avaliando o uso das INF apenas por profissionais da saúde, ao nível de evidência predominante nos estudos relacionados à população em geral e à ausência da análise das INF como um conjunto de ações dissociadas. Desde modo essa revisão evidencia a necessidade da construção de estudos que analisem o uso das INF pela população em geral, sem dissociar tais práticas e com maior rigor metodológico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora que esteve presente em todas as fases deste estudo, possibilitando sua execução e conclusão, ao PIBIC-UNILAB por estimular a realização de pesquisas e a minha família e amigos por toda compreensão e apoio recebido.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Maria Cristina de et al . Eficácia da máscara facial (TNT) na população para a prevenção de infecções por coronavírus: revisão sistemática. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3365-3376, Set. 2020. Epub Aug 28, 2020. https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.13622020. Disponível em: . Acesso em: 02 dez. 2020.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; LUCAS, Thabata Coaglio; IQUIAPAZA, Robert Aldo. O QUE A PANDÊMICA COVID-19 NOS ENSINOU SOBRE A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS ? Texto contexto - enferm. , Florianópolis, v. 29, e20200106, 2020. Doi: https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2020-0106. Disponível em: . Acesso em 18 fev 2021.

OXFORD CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE. Levels of evidence – march-2009. Disponível em: https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009. Acesso em: 23 nov. 2020.

Painel do WHO Coronavirus Disease (COVID-19). World Health Organization. Disponível em: < https://covid19.who.int/table >. Acesso em 15 de fev. de 2021.

PEREIRA-AVILA, Fernanda Maria Vieira et al . Factors associated with the use and reuse of face masks

ISSN: 2447-6161

among Brazilian individuals during the COVID-19 pandemic. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 28, e3360, 2020. Disponível em: . acesso em: 02 Dez. 2020. Epub Set 07, 2020. https://doi.org/10.1590/1518-8345.4604.3360.

SANTOS, C.M.C.; PIMENTA, C.A.M.; NOBRE, M.R.C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, mai./jun. 2007. Disponível em: . Acesso em: 23 nov. 2020.

ISSN: 2447-6161